



# Ficha de identificação da espécie

## Possíveis confusões com outros insetos

Mais informações e a plataforma para declaração de avistamentos estão disponíveis na internet: <http://www.icnf.pt>

A **Vespa de patas amarelas**, também conhecida como a Vespa Asiática, *Vespa velutina*, é predominantemente preta com uma ampla faixa laranja no abdómen e uma faixa amarela no primeiro segmento. Quando é observada de frente, a sua cabeça é laranja e as suas patas são amarelas nas pontas. Mede entre 17 e 32mm.

A **Vespa Europeia**, *Vespa crabro*, Tem o abdómen predominantemente amarelo pálido, com faixas pretas. A sua cabeça é amarela vista de frente e vermelha vista de cima. O tórax e patas são pretas e encarnadas acastanhadas. As obreiras medem entre 18 e 23mm e as rainhas entre 25 e 35mm.

A **Vespa Oriental**, *Vespa orientalis*, tem o mesmo tamanho que a Vespa Europeia e é na sua totalidade encarnada. Só a cabeça vista de frente é amarela, assim como uma banda que apresenta no abdómen. Só está presente no sudeste da Europa (Itália, Malta, Albânia, Grécia, Chipre, Roménia e Bulgária).

Outras **vespas** são mais pequenas que a vespa asiática, europeia ou oriental. As obreiras medem à volta de 5mm no final do Verão. No entanto, devemos estar alerta para o facto da rainha poder ultrapassar os 20mm, ou seja, o tamanho da vespa asiática, sem cabeça. Na Primavera, estas vespas podem ser maiores que as obreiras das vespas europeia, asiática e oriental.

A **Vespa Mamute**, *Megascolia maculata*, é uma das maiores vespas da Europa, sendo muitas vezes confundida com a Vespa Asiática. Ela está coberta por uma densa camada de pelos e tem um corpo preto brilhante. A sua cabeça é amarela no topo e tem 4 zonas amarelas sem pelos no abdómen. É uma parasita das larvas dos coleópteros, como a melolonta.

A **Vespa Gigante da Madeira**, *Urocerus gigas*, é uma vespa cujas larvas se alimentam da madeira. A banda preta e amarela é facilmente identificável, assim como o seu corpo cilíndrico e as suas antenas totalmente amarelas. A fêmea pode alcançar 45mm de comprimento e tem um longo ovopositor para colocar os ovos nos troncos das árvores. Esta espécie é completamente inofensiva.

A **Abelha Carpinteira**, *Xylocopa violacea*, mede de 20 a 30mm; é totalmente preta com reflexos azul-púrpura. A fêmea desta abelha solitária constrói o seu ninho em madeira morta e podre e recolhe pólen para alimentar as suas larvas.

Muitas **moscas** (Diptera) podem confundir-se com as vespas, mas elas diferem pelo facto de só terem um par de asas, em vez de dois, e porque os seus olhos são mais globulares e as antenas mais curtas.



Vespa Europeia, *Vespa crabro*



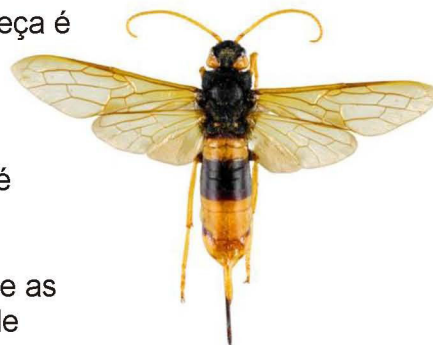
Vespa Oriental, *Vespa orientalis*



Vespa Mediana, *Dolichovespula media*

Vespa Germânica, *Vespula germanica*

Vespa de Papel, *Polistes biglumis*



Vespa Gigante da Madeira, *Urocerus gigas*



Vespa Mamute, *Megascolia maculata*



Abelha Carpinteira, *Xylocopa violacea*



Mosca das flores, *Volucella zonaria*

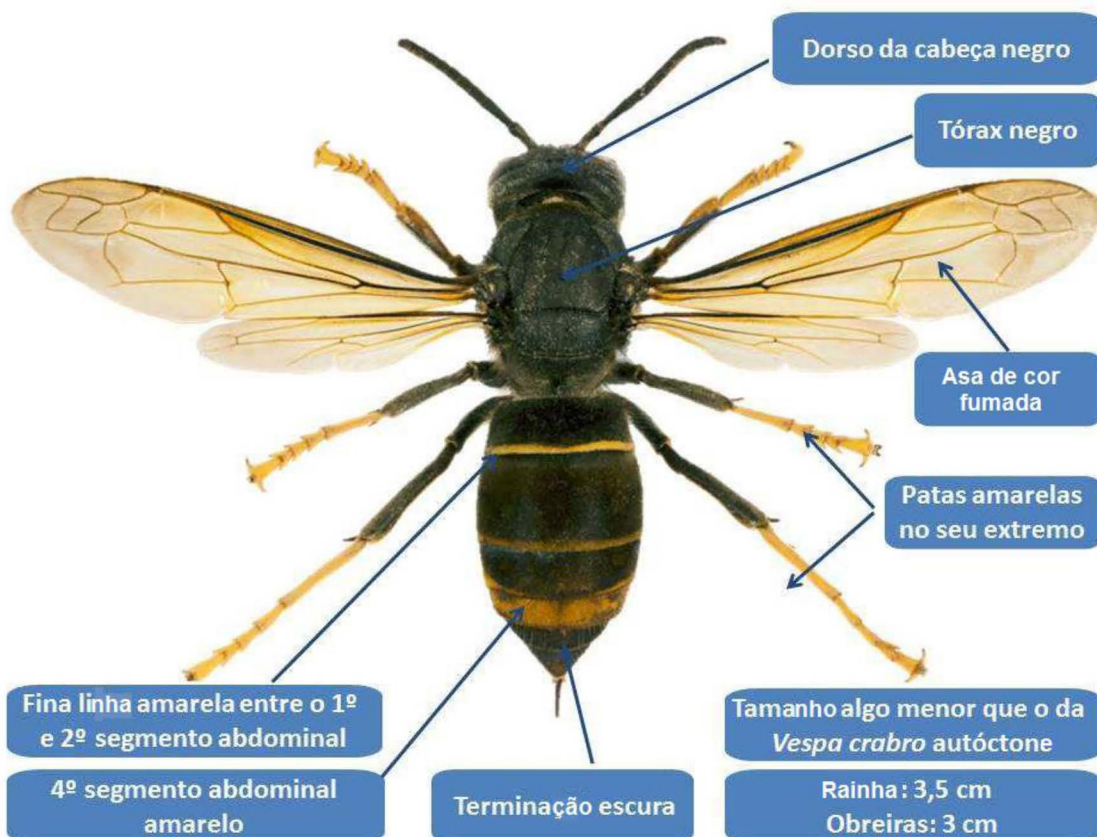


Mosca das flores, *Milesia crabroniformis*

*Vespa crabro*



*Vespa velutina*

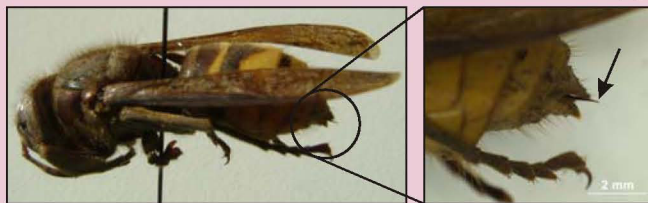


Adaptado de “Programa de vixilancia e control fronte á vespa asiática (*Vespa velutina*)”, 2014

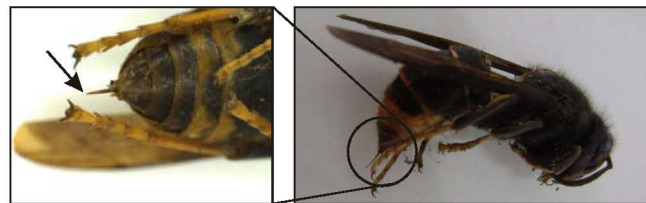
## *Vespa crabro* Linnaeus, 1758 e *Vespa velutina* Lepeletier, 1836 Características para identificação, com lupa binocular

### Família Vespidae fêmeas

#### ABDÓMEN

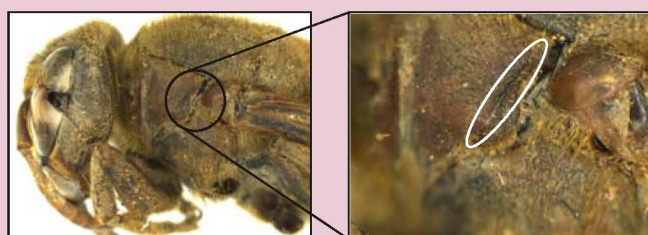


Genitália

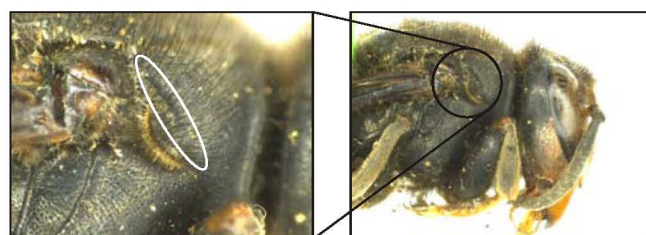


Genitália

#### TÓRAX

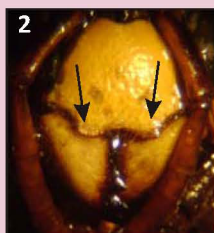


Pretegula com carena completa

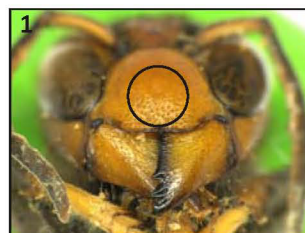


Pretegula com carena incompleta

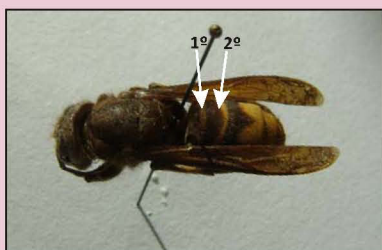
#### CABEÇA



1. Centro do clypeus apresenta pontuações grosseiras sendo a distância entre elas menor que o diâmetro das mesmas. As pontuações frequentemente quase se tocam.
2. A margem apical lateral do clypeus com projeções em forma quase semicircular.

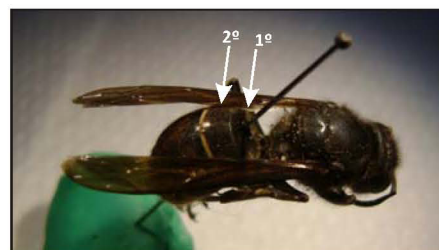


1. Centro do clypeus apresenta, geralmente, pequenas pontuações sendo a distância entre elas maior ou do mesmo tamanho do diâmetro das mesmas.
2. Clypeus sem marcas negras.



1º tergito (abdómen) pequeno, menos de metade da largura. Alguns ou todos os 2º; 3º; 4º e 5º tergitos, geralmente, com bandas largas apicais amarelas, mas se as bandas forem estreitas então o vertex é amarelo ou laranja amarelado.

## *Vespa crabro*



1º tergito (abdómen) de cor preta.  
2º tergito frequentemente apenas com uma banda apical amarela ou laranja.

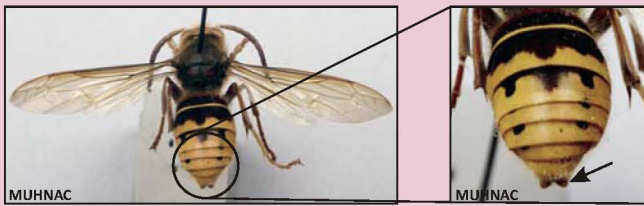
## *Vespa velutina*

# Vespa crabro Linnaeus, 1758 e Vespa velutina Lepeletier, 1836

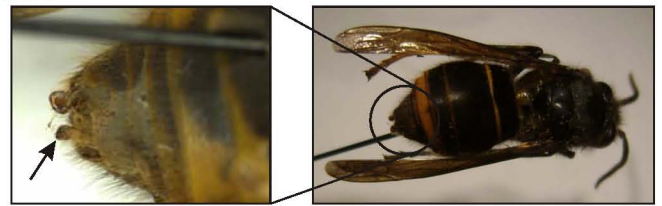
## Características para identificação, com lupa binocular

### Família Vespidae machos

#### ABDÓMEN



Genitália



Genitália



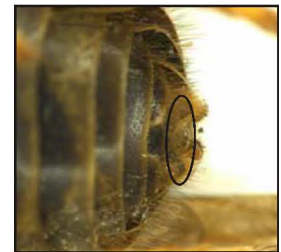
Margem apical do 6º esternito com uma reentrância pouco profunda, menor que um semicírculo.

Margem apical do 6º esternito com uma reentrância profunda, em forma de semicírculo.



Margem apical do 7º esternito quase sem reentrância.

Margem apical do 7º esternito profundamente entalhado, em forma de semicírculo.



#### TÓRAX

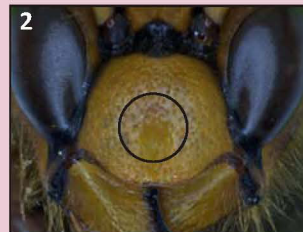


Pretegula com carena completa.

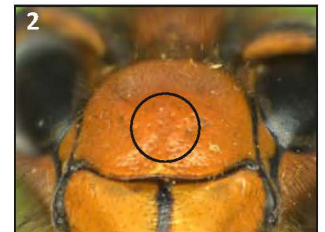
Pretegula com carena incompleta.



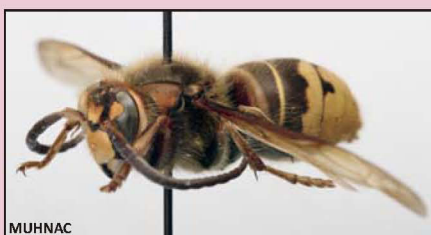
#### CABEÇA



1. Olho composto esquerdo geralmente a tocar pouco ou nada na margem do clypeus. 2. Área apical do clypeus rugosa, frequentemente com uma saliência central.



1. Olho composto esquerdo geralmente não toca na margem do clypeus. 2. Área central do clypeus com a distância entre as pontuações maior que o diâmetro das mesmas.



**Vespa crabro**

**Vespa velutina**



**Autores:** Rita Teixeira, Joana Godinho e Amélia Lopes - INIAV, I.P.

**Autoria das Fotos:** Rita Teixeira, Pedro Naves, Alice Santos - INIAV, I.P., Luís Lopes - MUHNAC.

**Março/2015**

**Agradecimentos:** Laura Torres e Fátima Gonçalves pela cedência dos exemplares, Alice Santos - INIAV, I.P. pela composição gráfica, Museu Nacional de História Natural e da Ciência (MUHNAC) pela disponibilização dos insetos.

**Bibliografia:** Archer M. E. (1989) A Key To The World Species Of The Vespinae (Hymenoptera), The University College of Ripon & York St. John, York YO3 7EX, U.K.  
Goulet, H.; Huber, J.T. (1993) Hymenoptera of the world: An identification guide to families, Canada Agriculture Canada 668 pp Publication 1894/E  
Guimarães, M. (1986) Apontamentos de Entomologia Agrícola, Instituto Politécnico em Escola Superior Agrária de Castelo Branco 156 pp.  
Kim, J.K.; Choi, M.; Moon, T.Y. (2006) Occurrence of Vespa velutina Lepeletier from Korea, and a revised key for Korean Vespa species (Hymenoptera: Vespidae), Entomological Research 36 (2006) 112-115